



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Análise Conjuntural – Junho de 2019

Presidente da República Federativa do Brasil
- **JAIR MESSIAS BOLSONARO**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
- **ANTÔNIO HAMILTON MARTINS MOURÃO**

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **TEREZA CRISTINA CORRÊA DA COSTA DIAS**

CEASAMINAS

Diretor-Presidente
- **GUILHERME CALDEIRA BRANT**

Diretor Financeiro
- **JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO**

Diretor Técnico Operacional
- **MARCELO LANA FRANCO**

Gestor Departamento Técnico
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA**

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA** – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos
- **Tarcísio Fernandes Caetano da Silva** – Coordenador SEEST
- **Enio de Paula Rosa** – Ass. Técnico

ANÁLISE TÉCNICA

- **Enio de Paula Rosa** – Seest

Colaboração:

- **Ricardo Fernandes Martins** – Coordenador SECIM
- **Pesquisadores de Mercado** – SECIM



ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO.....	3
2- OFERTA E PREÇO.....	3
2.1- Hortaliças.....	4
2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste.....	4
2.1.2- Hortaliças Fruto.....	4
2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma.....	5
2.2- Frutas.....	6
2.2.1- Frutas Brasileiras.....	6
2.2.1- Frutas Importadas.....	7
2.3- Ovos.....	8
3- PERSPECTIVAS PARA JULHO.....	8



1- INTRODUÇÃO

A produção de informações é uma das funções precípuas das centrais de abastecimento. A prática visa não só conferir transparência à comercialização possibilitando a correta formação dos preços como dotar a sociedade de instrumentos que possibilitam conhecimento, pesquisas, e subsídio para a tomada de decisões de produção, comércio e consumo. Inserida nesse contexto, a presente Análise objetiva estudar a oferta e preço médio dos principais produtos ofertados na Unidade Grande Belo Horizonte da CeaSaMinas, no mês de junho de 2019, por meio de uma relativização ante o ocorrido no mesmo período de 2018 e em relação a maio último. Ao final, é efetuada uma perspectiva de variação de preços, de forma agregada por subgrupo, para o mês de julho com base no Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos da CeaSaMinas.

2- OFERTA E PREÇO

Foram ofertadas no mês de junho quase 153 mil toneladas de produtos, levemente superior registrado em igual mês de 2018, porém 5,3% menor que a de maio último. A movimentação está estimada em quase 377 milhões de reais.

Comercialização na CeaSaMinas Grande BH - JUN/19

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)				2019/2018	Jun/Mai
	jun/18	mai/19	jun/19	(%) Total		
Hortaliças	59.157.776	60.175.293	58.279.839	38%	-1,5%	-3,1%
Folha, Flor e Haste	4.461.886	4.435.840	4.602.589	3%	3,2%	3,8%
Fruto	20.882.355	21.048.998	19.971.715	13%	-4,4%	-5,1%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	33.813.535	34.690.455	33.705.535	22%	-0,3%	-2,8%
Frutas	43.335.807	51.079.545	47.517.728	31%	9,7%	-7,0%
Brasileira	42.116.427	49.811.541	46.037.635	30%	9,3%	-7,6%
Importada	1.219.380	1.268.004	1.480.093	1%	21,4%	16,7%
Ovos	5.660.193	6.152.656	5.525.370	4%	-2,4%	-10,2%
Hortigranjeiros	108.153.776	117.407.494	111.322.937	73%	2,9%	-5,2%
Cereais	3.705.007	4.465.941	3.895.795	3%	5,1%	-12,8%
Produtos Diversos	38.472.708	39.386.087	37.470.056	25%	-2,6%	-4,9%
Total Geral	150.331.491	161.259.522	152.688.788	100%	1,6%	-5,3%

Fonte: Seest/Delec/CeaSaMinas

Após movimentos de altas e baixas, o volume de Cereais voltou a ter forte declínio. O Setor de Hortigranjeiros prossegue muito mais representativo e registrou, apesar de no mês em análise, a menor oferta, para junho, nos últimos dez anos, com queda de 5,2% sobre o mês passado.



2.1 – Hortaliças

O volume ofertado de Hortaliças recuou nas duas comparações. Dentre os 258 municípios que originaram as olerícolas, mereceram destaque Carandaí/MG, Rio Paranaíba/MG e Cristalina/GO.

2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

O Subgrupo das Hortaliças Folha, Flor e Haste foi o único a apresentar oferta superior nas duas comparações. A Tabela a seguir mostra a variação dos preços dos principais exemplares.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/18	mai/19	jun/19	2019/2018	Jun/Mai
Repolho Híbrido	0,91	1,37	1,20	31,9%	-12,4%
Couve-Flor	1,31	1,50	1,48	13,0%	-1,3%
Repolho Roxo	1,25	2,20	2,00	60,0%	-9,1%
Brocolo	3,85	4,58	4,53	17,7%	-1,1%
Alface	4,37	5,43	4,14	-5,3%	-23,8%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Embora, ainda, tenha permanecido abaixo da média dos últimos 5 anos e muito além do ocorrido em 2018, o preço médio do Repolho Híbrido recuou em relação a maio, em movimento típico para o mês. A oferta da folhosa (2.729 ton.) foi 6,3% e 3,9% maior em relação a junho de 2018 e ante maio, respectivamente. No mês de análise, o produto começa a experimentar melhores condições de produção. A oferta proveniente da mesorregião Campo das Vertentes aumentou na central.

2.1.2- Hortaliças Fruto

A oferta das Hortaliças Fruto apresentou involução nas duas comparações (4,4% e 5,1%, respectivamente). A Tabela a seguir mostra a variação de preços médios dos principais produtos comercializados, com alta generalizada dos principais produtos. Esse comportamento redundou em expressivas altas nas médias do grupo, 42,7% e 17,9% frente às de junho/2018 e ao mês passado, respectivamente.



Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/18	mai/19	jun/19	2019/2018	Jun/Mai
Tomate Longa Vida	1,23	2,04	2,63	113,8%	28,9%
Moranga Híbrida	1,30	1,01	1,04	-20,0%	3,0%
Chuchu	0,83	0,94	1,04	25,3%	10,6%
Pimentão	2,99	4,51	5,12	71,2%	13,5%
Quiabo	3,11	2,27	2,90	-6,8%	27,8%
Abobrinha Italiana	0,79	0,98	1,06	34,2%	8,2%
Jiló Comprido	1,56	1,32	1,46	-6,4%	10,6%
Pepino	1,10	1,43	1,46	32,7%	2,1%
Milho Verde	1,29	0,86	1,20	-7,0%	39,5%
Berinjela	1,17	0,92	1,12	-4,3%	21,7%
Abobrinha Menina	1,21	1,17	1,21	0,0%	3,4%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

As cotações médias do Tomate Longa Vida convergiram para média histórica. Em verdade, o produto teve recuos em sua oferta (6.735 ton.) de 8,6% e 12,5% relativamente a maio/19 e junho de 2018, respectivamente. Em movimento tradicional, com exceção de Campo das Vertentes e do Estado de São Paulo, que reduziram substancialmente seus envios, embora outras mesorregiões produtoras aumentaram a remessa, não foram suficientes para suprir o recuo de sua principal fornecedora.

2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

Pela mesma forma, as Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma diminuíram sua presença na central atacadista nas duas comparações, embora em menor escala.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/18	mai/19	jun/19	2019/2018	Jun/Mai
Batata Lisa	1,08	2,31	2,22	105,6%	-3,9%
Cebola Amarela	2,75	2,23	2,22	-19,3%	-0,4%
Cenoura	1,16	2,23	1,99	71,6%	-10,8%
Mandioca	1,02	0,64	0,75	-26,5%	17,2%
Beterraba sem Folhas	1,82	1,87	1,88	3,3%	0,5%
Inhame	1,28	1,89	2,04	59,4%	7,9%
Batata Doce	2,47	1,85	1,97	-20,2%	6,5%
Alho Brasileiro	8,14	9,21	10,35	27,1%	12,4%
Mandioquinha	2,02	3,71	3,91	93,6%	5,4%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

As cotações médias da Batata Lisa voltaram a apresentar alta em relação ao ano anterior, sobretudo por pressões de oferta. O recuo da oferta mineira abriu espaço para o produto de outros Estados produtores, e com isso houve uma gama maior de fornecedores, e com isso majorações nos preços. Já com relação a maio último, os preços recuaram 3,9%, mesmo com



forte queda na oferta mineira, porém a pujança da oferta goiana evitou a majoração dos preços. O também tradicional aumento da oferta proveniente do Sul/Sudoeste de Minas e Goiás não foram suficientes para reequilibrar a disponibilidade total, entretanto o bastante para evitar altas nos preços.

Embora tenha permanecido 5,3% acima do observado no mesmo mês de 2018, a oferta de Cebola Amarela (6.532 ton.) aumentou 39,8% ante maio último. Em verdade, o bulbo entra em período de safra no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, e a oferta da mesorregião expandiu-se consideravelmente no entreposto, bem como a presença da produção de Goiás. Sobretudo em razão deste fato, os preços cederam.

2.2 – Frutas

Em volume superior ao observado em 2018, a oferta de frutas recuou ante maio. Como maiores fornecedores, destacaram-se os municípios de Jaíba/MG, Conchal/SP, Uruana/GO e Matias Cardoso/MG num total de 345.

2.2.1- Frutas Brasileiras

A Tabela abaixo mostra a variação de preços médios das principais Frutas Brasileiras comercializadas.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/18	mai/19	jun/19	2019/2018	Jun/Mai
Laranja Pêra	1,49	1,30	1,07	-28,2%	-17,7%
Banana Prata	1,82	2,31	2,06	13,2%	-10,8%
Melancia	0,94	1,17	0,91	-3,2%	-22,2%
Banana Nanica	1,14	1,05	1,03	-9,6%	-1,9%
Maçã	2,42	2,85	2,86	18,2%	0,4%
Abacaxi	1,61	1,58	1,56	-3,1%	-1,3%
Manga	2,42	2,45	2,22	-8,3%	-9,4%
Coco Verde	1,04	1,14	0,92	-11,5%	-19,3%
Mamão Formosa	1,30	1,18	1,33	2,3%	12,7%
Limão Tahiti	1,73	1,25	1,21	-30,1%	-3,2%
Mamão Haway	2,74	2,32	3,08	12,4%	32,8%
Melão	2,80	2,46	2,17	-22,5%	-11,8%
Maracujá	2,56	3,39	3,09	20,7%	-8,8%
Tangerina Ponkan	0,86	1,18	0,96	11,6%	-18,6%

Fonte: Seest/Depec/CeasaMinas

Seguindo o movimento tradicional, a cotação média da Laranja Pêra recuou no entreposto, embora mantendo-se em níveis ligeiramente inferior à media histórica. A oferta (6.478 ton.)



aumentou 20% relativamente a junho de 2018 e reduziu-se 9% na comparação com maio último. Com exceção da Piracicaba, as principais mesorregiões produtoras paulistas verteram menos frutas para a CeasaMinas. A oferta mineira foi ligeiramente superior, entretanto sua participação em relação ao total é insignificante.

Com relação à Banana Prata, sua oferta (4.952 ton.) foi 3,7% e 5,4% menor que em junho passado e maio do corrente, respectivamente. A oferta mineira diminuiu no entreposto, visto que suas principais regiões produtoras sofreram recuos, refletindo na oferta global. Entretanto os preços que estavam em níveis elevados, recuaram, mesmo com a involução da oferta.

Durante todo o ano, o preço da Banana Nanica tem se mantido abaixo da média histórica e do registrado em 2018, tendo, contudo, acompanhado o movimento. O volume ofertado (3.915 ton.) diminuiu 5,1% em relação ao mesmo mês de 2018, revelando que a disponibilidade do produto diminuiu no entreposto no presente ano. Ante maio, houve um recuo de 19,1%. Esta redução foi tracionada, sobretudo pela queda da produção nas mesorregiões Metropolitana de BH e principalmente da Norte de Minas. Com relação aos preços, esses tiveram reduções, mesmo com o recuo na oferta. A provável causa pode ter sido o grande volume de tangerina ponkan (3.332 toneladas) as quais concorrem pela preferência do consumidor nessa época.

A oferta da Maçã (4.716 ton.) cresceu 12,3% em relação a junho anterior e recuou 0,6% ante maio do presente ano. O aumento do volume do produto catarinense resultou no supra citado crescimento da oferta em relação a 2018. O preço médio aumentou levemente, mas permaneceu abaixo da média, conforme a bianualidade tradicional.

2.2.2- Frutas Importadas

A disponibilidade de Frutas Importadas voltou a crescer no entreposto, tendo alcançado 1.480,1 toneladas ou 16,7% a mais que no mês passado e a variação dos preços dos principais produtos foram negativas, como demonstradas na Tabela a seguir.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/18	mai/19	jun/19	2019/2018	Jun/Mai
Pêra Importada	6,05	7,48	6,77	11,9%	-9,5%
Maçã Importada	5,87	5,97	5,64	-3,9%	-5,5%
Kiwi Importado	8,45	9,18	8,93	5,7%	-2,7%
Ameixa Importada	8,38	7,93	7,71	-8,0%	-2,8%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas



As cotações da Pêra seguiram elevadas na CeasaMinas, 11,9% acima das praticadas em junho de 2018, porém 9,5% menores que as de maio último. A oferta (970 ton.) cresceu 8,7% ante junho de 2018 e manteve-se estável em relação ao mês passado.

2.3- Ovos

A oferta de Ovos caiu nas duas comparações. O movimento de preços está disposto na Tabela a seguir.

Produto	Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jun/2019				
	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jun/18	mai/19	jun/19	2019/2018	Jun/Mai
Ovos Granja	3,89	3,27	3,36	-13,6%	2,8%
Ovos Codorna	6,46	6,60	6,75	4,5%	2,3%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Os preços médios do Ovo de Granja aumentaram no entreposto em relativa convergência com a média histórica e com o registrado em 2018. A oferta (5.525 ton.) diminuiu 2,4% e 10,2% na comparação com junho anterior e a maio do presente ano, com redução da oferta da paulista, mato-grossense, paranaense e mineira. A baixa temperatura contribui para uma redução da postura por parte das aves.

3- PERSPECTIVAS PARA JULHO

Os meses intermediários do ano são especialmente caracterizados pelo enfraquecimento da demanda agregada. No ramo atacadista de alimentos esse efeito é também característico, sobretudo considerando a incidência de férias escolares.

Pelo Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos da CeasaMinas, o preço médio das Hortaliças Folha, Flor e Haste apresenta leve recuo em julho. A tendência deverá prevalecer considerando o prosseguimento da convergência do preço do Repolho Híbrido para a média histórica.

As Hortaliças Fruto tradicionalmente apresentam, em média, leve recuo de preços em julho. A entrada de Tomates Longa Vida provenientes das mesorregiões Metropolitana de BH e Oeste de Minas deve manter a oferta regular no entreposto.

De acordo com o Calendário, também as Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma



experimentam pequena queda em julho. A tradição deve se repetir face à expectativa de oferta regular de Batata Lisa e do eventual prosseguimento da convergência dos preços da Cebola Amarela para a média histórica, mas os preços não devem atingir aqueles níveis ante a menor produção esperada para o Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, tradicional origem majoritária do bulbo comercializado no período.

Ainda segundo o Calendário, o preço médio das Frutas Brasileiras não varia significativamente. Tradicionalmente se observa queda na Laranja Pêra, Banana Prata e Tangerina Ponkan, estabilidade da Maçã e alta da Banana Nanica.

Não se deve esperar reduções de preços médios das Frutas Importadas. A taxa de câmbio não deve variar de forma a influenciar decisivamente os preços em relação a junho, repercutindo, contudo a comparação com julho de 2018.

O preço dos Ovos também apresentaram, em média, leve queda em julho nos últimos 5 anos.